



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ATA Nº 004/2011**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7 Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às 09:35 (nove horas e trinta e  
8 cinco minutos) teve início na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a  
9 ducentésima nonagésima quarta reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os  
10 conselheiros, Sérgio Luiz Brum, como Presidente e Adelto Rohr como Secretário. Estiveram  
11 presentes os conselheiros titulares, Alexandre da Fontoura Dionello, Alexandre Salgado Marder,  
12 Eduardo kreuzer, Eros Miguel Sadowoy Martins, Francisco José Menezes da Silva, Gilmar Cardozo  
13 dos Santos, Hailton Terra de Jesus, Luiz Fernando Rigotti, Marilena Ruschel da Cunha, Maris  
14 Regina Vieira Honaiser, Marisa Ney Santos de Pinho, Mário Fernando Antônio da Silva, Pedro  
15 Luis da Silva Vargas, Pedro Luís Martins, Ricardo Zucareli Pulvirenti, Sueli de Fátima Mousquer e  
16 os conselheiros suplentes, João Carlos Carpes da Silva, Fátima Regina Carlos Saikoski, José  
17 Marcelino Heck, Manuel Roberto Escobar, João Antônio Bretanha Santos e Cristina Clarency La  
18 Porta. Também estiveram presentes à reunião, o Economista Tiago Iesbick e a Chefe da  
19 UFIN/PREVIMPA, Rosane Sulzbach. Aberta a sessão, passou-se à leitura da ata da reunião  
20 anterior. Após a leitura da ata, o conselheiro-secretário Adelto solicitou ao conselheiro Pedro Luís  
21 Martins a retirada de manifestação da reunião anterior, que ficou registrada em ata, cuja expressão  
22 considerou o secretário, ser ofensiva ao Conselho. O conselheiro Pedro Luís Martins explicou que a  
23 expressão “leviandades” a qual está consignada na linha 78 da ata número 003/2011 deste Conselho  
24 é o retrato fiel de sua manifestação, e argumentou que a sua fala não está dirigida ao Conselho,  
25 tratando-se apenas de sua compreensão do tema, não cabendo retificação ou retratação. A ata foi  
26 aprovada após retificação solicitada pelo conselheiro Gilmar. Passou-se aos informes. O presidente  
27 Brum informou que ocorreu no dia 16/03/2011, a primeira reunião do Conselho Deliberativo da  
28 ASTEC eleito para o período de 2011- 2012. Na ocasião foram definidos os cargos de presidente,  
29 vice e secretários do Conselho, sendo que o conselheiro Sérgio Luiz Brum foi eleito presidente.  
30 Informou, ainda, que a próxima reunião do Conselho da ASTEC será no dia 22/03, para preparação  
31 das reuniões de núcleos visando à pauta de reivindicações que será apresentada na Assembléia  
32 Geral dos Municipários no dia 14/04/2011. O conselheiro Vargas comunicou sobre reportagem  
33 veiculada no Jornal Correio do Povo, do dia 17/03/2011, sobre reforma na previdência social. Disse  
34 que a afirmação mais recente do Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, sinaliza a  
35 aceleração dos trâmites do Projeto do Fundo de Previdência Complementar dos Servidores  
36 Públicos, que tramita no Congresso Nacional desde 2007, e encaminha à Presidente Dilma  
37 Rousseff, uma proposta de idade mínima como alternativa ao fator previdenciário nos benefícios  
38 pagos aos trabalhadores do setor privado. Salientou que em relação ao servidor público, o Governo  
39 quer criar um fundo que reúna os servidores das três esferas, mas encontra resistência no Judiciário,  
40 que quer um fundo próprio para seus funcionários. A conselheira Maris informou sobre o 1º  
41 Encontro de Trabalhadoras Municipárias, que ocorrerá no dia 23/03/2011, às 18h, na sede do  
42 SIMPA, ocasião em que serão formulados itens específicos de reivindicações para a data-base 2011.  
43 A conselheira Marisa informou que foi eleita presidente do Conselho Fiscal da ASTEC e informou  
44 também sobre a criação da Associação Cultural Amigos da Memória Carris, que ocorreu no dia  
45 14/03/2011, e convidou a todos para se associarem na Instituição que visa angariar recursos para o  
46 Museu da Carris. O conselheiro Mário informou sobre a Assembléia Geral dos Municipários, que  
47 será realizada no dia 14/04/2011, às 14h, no Parque Harmonia. Disse que o Sindicato, a partir do dia  
48 29/03, estará fazendo a discussão prévia com as Associações, para a formulação da pauta de  
49 reivindicações da data-base. Não havendo mais informes, o presidente sugeriu a inversão da pauta

50 do dia, que foi aceita pelo Colegiado, e passou-se ao item dois, publicação de pareceres do  
51 Conselho no site do PREVIMPA. O presidente Brum colocou que os pareceres exarados pelo  
52 Conselho não são publicados, entretanto, há assuntos apreciados que são de interesse de todos os  
53 segurados do Departamento. Sugeriu que fosse dada publicidade aos pareceres no site do  
54 PREVIMPA. Abriu o assunto para discussão do Colegiado. A conselheira Fátima concordou com a  
55 medida e disse ser evidente a importância de se dar publicidade dos assuntos tratados nas reuniões  
56 do Conselho. O conselheiro Rigotti disse ser favorável, entretanto, alertou, que o Departamento não  
57 possui área de comunicação, contando somente com uma estagiária da área, e que não tem  
58 autonomia sobre o site da PMPA. O conselheiro Adelto sugeriu que os pareceres sejam enviados  
59 por e.mail à secretária-executiva do Conselho que fará o devido encaminhamento para publicação  
60 no site do PREVIMPA. A proposição foi colocada em votação e foi aprovada pela unanimidade dos  
61 conselheiros presentes. Na seqüência, passou-se à apresentação dos Investimentos do PREVIMPA,  
62 relativo aos meses de novembro e dezembro de 2010, proferida pelo Economista Tiago Iesbick da  
63 Unidade Financeira. Após a apresentação foi aberto espaço para questionamentos. Os conselheiros  
64 perguntaram e discutiram sobre o alcance da meta atuarial em relação aos compromissos  
65 financeiros do PREVIMPA, sobre o passivo do regime capitalizado, sobre a alíquota adotada para  
66 contribuição ao RPPS, sobre o equilíbrio atuarial, sobre o déficit atuarial e o déficit técnico, sobre a  
67 necessidade de implementação do COMPREV com todos os entes. O Economista Tiago explicou  
68 que no ano de 2010 os rendimentos das aplicações financeiras do PREVIMPA alcançaram 13,50%  
69 contra uma meta atuarial de 12,26%, superando a meta em 10,11% (1,24 pontos percentuais),  
70 contudo a superação da meta atuarial em termos financeiros apenas garante o equilíbrio financeiro  
71 da instituição e não o equilíbrio atuarial, uma vez que o equilíbrio atuarial é impactado por outras  
72 variáveis, como a correta arrecadação das contribuições desde o início do PREVIMPA, sendo que  
73 qualquer desvio na arrecadação das contribuições acaba por afetar o equilíbrio atuarial, mantendo o  
74 equilíbrio financeiro intacto, visto que o equilíbrio financeiro é proveniente da correta ampliação do  
75 que foi arrecadado, independente da quantia arrecadada ter sido correta ou não, logo apenas o  
76 cálculo atuarial, o qual vem sendo realizado anualmente, tem a capacidade de indicar se o montante  
77 arrecadado e posteriormente ampliado tem condições de fazer frente aos compromissos da  
78 Autarquia ao longo do tempo. Além disso, outro fator de risco capaz de impactar tanto o equilíbrio  
79 financeiro quanto o atuarial são as compensações financeiras entre as diversas entidades de  
80 previdência (COMPREV), uma vez que não temos gerência sobre a correta ampliação do que foi  
81 arrecadado por outras entidades de previdência, além de que a busca dessa compensação ainda  
82 carece de procedimentos legais e operacionais que a torne possível em 100% dos casos. A chefe da  
83 Unidade Financeira - Rosane explicou que há dois equilíbrios a serem atingidos nos RPPS:  
84 Equilíbrio Financeiro e Atuarial. O equilíbrio financeiro é a garantia de equivalência entre as  
85 receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro. Quando é elaborado o  
86 cálculo atuarial são utilizadas tábuas biométricas onde está embutido que o retorno sobre os  
87 investimentos será de 6%aa mais a inflação oficial. Quando há déficit ou superávit haverá um  
88 desequilíbrio no sistema. Já o equilíbrio atuarial se refere à relação entre o montante utilizado para  
89 manter certo benefício e o montante arrecadado como contribuição para custear esse mesmo  
90 benefício. Desse modo, as contribuições feitas pelo trabalhador e pelo seu empregador, sobre sua  
91 renda, devem ser suficientes para cobrir o montante que será destinado ao seu benefício. Assim  
92 existiria uma relação direta entre o que é contribuído e o que é recebido em forma de benefício  
93 previdenciário, sem que a sociedade precise financiar alguma diferença. Então, o equilíbrio atuarial  
94 é a relação entre as contribuições de um benefício e o montante utilizado para o seu custeio,  
95 levando-se em consideração fatores como o valor das contribuições, o tempo de contribuição, o  
96 valor do benefício e o tempo de permanência desse benefício. Mantendo, assim, um equilíbrio entre  
97 o que se paga e o que se recebe. Percebe-se que o tempo de contribuição é uma variável para o  
98 Equilíbrio Atuarial, assim, quando não se consegue buscar um valor que um funcionário tenha  
99 contribuído em outra instituição (COMPREV) haverá falta de recursos para pagar sua aposentadoria  
100 ou outro benefício caso seja considerado para sua aposentadoria o tempo fora do Município de  
101 Porto Alegre. Como, por exemplo, tivemos um superávit financeiro no exercício de 2010, porém

102 um pequeno déficit somando o financeiro e o atuarial. Diante disso é necessário que sejam  
 103 comparados os próximos resultados atuariais, de forma a se constatar se a rentabilidade obtida em  
 104 excesso à meta atuarial será suficiente para eliminar o déficit atuarial no médio prazo. Em relação  
 105 ao COMPREV com o Estado/RS e demais entes, o conselheiro Rigotti explicou primeiramente que  
 106 o Estado ainda não tem RPPS instalado, e que no CONAPREV já se discutiu essa questão, havendo  
 107 o entendimento de que se não for por determinação do Ministério da Previdência, será difícil  
 108 estabelecer esses convênios. Em relação à meta atuarial, disse que no ano passado poucos institutos  
 109 previdenciários do Brasil alcançaram a meta. Ponderou que a preocupação geral em relação ao  
 110 regime capitalizado é descobrir novos empreendimentos, com pouco risco e que sejam mais  
 111 rentáveis, e citou investimentos em fundos imobiliários. Também sinalizou com a possibilidade  
 112 futura de os regimes próprios virem a fazer empréstimos consignados aos seus segurados, conforme  
 113 já é feito nos fundos de previdência complementar, por meio das instituições bancárias, que fariam  
 114 a análise do crédito e o risco seria do Banco. Ponderou que essa poupança traria investimentos  
 115 locais, gerando desenvolvimento na região. Feitas essas considerações, o presidente Brum  
 116 parabenizou o Economista Tiago pelo excelente trabalho e apresentação. O conselheiro Eros  
 117 solicitou que fosse tratada no Conselho a questão da incorporação das gratificações de serviço  
 118 extraordinário e regime especial de trabalho, em face de colegas Municipários estarem solicitando  
 119 esclarecimentos sobre o assunto. Ficou acordado pelo Colegiado que o tema será pauta da próxima  
 120 reunião do Conselho. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião às 11:03h (onze horas  
 121 e três minutos) e foi lavrada a presente Ata que vai assinada por mim Adelto Rohr,  
 122 conselheiro/secretário de mesa e pelos demais presentes.  
 123

124

125 Sérgio Luiz Brum – Presidente

Adelto Rohr - Secretário

126

127

128

129

130

131 Alexandre Salgado Marder

Alexandre da Fontoura Dionello

132

133

134

135

136

137 Marilena Ruschel da Cunha

Francisco José Menezes da Silva

138

139

140

141

142

143 Mário Fernando Antônio da Silva

Pedro Luis da Silva Vargas

144

145

146

147

148

149

150 Marisa Ney Santos de Pinho

Pedro Luís Martins

151

152

153

154		
155		
156	Manuel Roberto Escobar	Gilmar Cardozo dos Santos
157		
158		
159		
160		
161		
162	João Antônio Bretanha Santos	Eduardo Kreuzer
163		
164		
165		
166		
167		
168	Cristina Clarency La Porta	Fátima Regina Carlos Saikoski
169		
170		
171		
172		
173		
174	Hailton Terra de Jesus	Luiz Fernando Rigotti
175		
176		
177		
178		
179		
180	Sueli de Fátima Mousquer	Maris Regina Vieira Honaiser
181		
182		
183		
184		
185		
186	Ricardo Zucareli Pulvirenti	João Carlos Carpes da Silva
187		
188		
189		
190		
191		
192	José Marcelino Heck	Eros Miguel Sadowoy Martins
193		
194		
195		
196		
197		
198		
199		
200		
201		
202		
203		
204		
205		